«CONTAR HISTORIAS NÃO É APENAS UMA ARTE, E MUITO MAIS UMA DIGNIDADE.»





textos

ORGANIZAÇÃO, E POSFÁCIO
PRIFICIA LAVELE
OIRÇÃO DA COCEÇÃO
AMON PINHO E PANHCISCO
PINHEZA REMOCISCO
VINLEZA PLANHCISCO
VINLEZA REMOCISCO
VINLEZA REMOCISCO
COLUÇÃO WALTER BENJAHIN



Tradução do alemão de Patrícia Lavelle

SAIBA MAIS:

⊌HEDRA.COM.BR ⊌LINK NA BIO

«Contar histórias, na verdade, não é apenas uma arte, é muito mais uma dignidade, se é que não é, como no Oriente, um ofício. Contar termina em uma sabedoria, assim como por outro lado a sabedoria muitas vezes se revela numa narrativa. O contador de histórias é, portanto, alquém que sempre sabe dar conselhos. E, para recebê-los, é preciso que também se

SAIBA MAIS:

conte algo a ele.» W.B.



Situado em uma época marcada pelo empobrecimento ou declínio da experiência, da memória coletiva e

SAIBA MAIS:

∍HEDRA.COM.BR ∍LINK NA BIO

do patrimônio cultural transmitido de geração a geração, O contador de histórias aborda principalmente o esvanecimento dessa tradicional figura em meio à mudança de modos de produção, do artesanal ao industrial, bem como o surgimento da comunicação de massa na sociedade moderna.

—Carla Milani Damião

SAIBA MAIS:

IIS: □ →HEDRA.COM.BR □ →LINK NA BIO

hedra